



ALÉM DA CICATRIZAÇÃO CONVENCIONAL: O CAJU (ANACARDIUM OCCIDENTALE) COMO AGENTE PROMISSOR NA REPARAÇÃO DE TECIDOS

EZEQUIEL DA SILVA FERREIRA; FRANCISCO MAYRON DE SOUSA E SILVA;
GIOVANNA CARVALHO SOUSA SILVA; MARIA CRISNANDA ALMEIDA MARQUES;
LIVIO CESAR CUNHA NUNES

Introdução: O Brasil possui uma vasta diversidade em seu patrimônio botânico, contando com uma ampla variedade de plantas que apresentam diversas propriedades terapêuticas. Um exemplo notável é o Caju (*Anacardium Occidentale*- AO), uma planta originária do Nordeste do país, que é regulamentada pela ANVISA e reconhecida pelo Ministério da Saúde como segura, eficaz e terapêutica no tratamento de feridas. Esta planta se destaca por sua ação antibacteriana, anti-inflamatória e cicatrizante, devido a presença dos ácidos anacárdicos em sua composição. **Objetivo:** Examinar por meio de uma revisão de literatura o potencial terapêutico do extrato de caju como um agente na regeneração de tecidos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura científica por meio de busca de artigos nas bases de dados PubMed, Scopus, Google Acadêmico e Portal de Periódico da Capes, utilizando os descritores "*Anacardium Occidentale, wound healing, cashew e wounds*" associados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram selecionadas pesquisas que abordavam o delineamento de grupos experimentais relacionados a produção do extrato, formulação base do cajueiro, avaliação fitoquímica, análise histológica e os principais desfechos. **Resultados:** Os estudos demonstram que o AO pode ser utilizado em diversas formulações para o tratamento de feridas como emulsão, géis, hidrogel, pomada e suco. Resultados promissores foram observados, especialmente quando o extrato foi combinado com laser, ultrassom pulsante, dexametasona e ácido ascórbico em modelos animais. Comparado com a clorexidina, antisséptico com ação antifúngica e bactericida, o extrato de caju demonstrou cicatrização superior em sete dias, favorecendo a reestruturação tecidual devido às suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e antibacterianas. Nove estudos experimentais, incluídos na análise, corroboraram a eficácia do AO, destacando seus benefícios na cicatrização de feridas cutâneas. **Conclusão:** O AO possui propriedades farmacológicas importantes, sendo um potencial recurso fitoterápico para cicatrização, destacando seu potencial de aplicação em formulações para essa finalidade.

Palavras-chave: **ANACARDIUM OCCIDENTALE; FITOTERAPIA; CICATRIZAÇÃO; CAJÚ; FARMACOLOGIA**